



ESCOLA SUPERIOR
DE **COMUNICAÇÃO SOCIAL**

PLANO DE ATIVIDADES 2015

CONTEÚDO

1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	1
2. ANÁLISE SWOT.....	3
OPORTUNIDADES	3
AMEAÇAS	4
PONTOS FORTES	4
PONTOS FRACOS.....	5
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES.....	7
A — ENSINO.....	8
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 — MELHORAR A QUALIDADE DE ENSINO.....	8
OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 — ACREDITAÇÃO DE TODA A FORMAÇÃO DE 1.º E 2.º CICLOS DA ESCS.....	9
OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 — AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ALUNOS COLOCADOS EM 1.ª OPÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA FACE AO ANO ANTERIOR E PREENCHIMENTO TOTAL DAS VAGAS DOS MESTRADOS	9
OBJETIVO OPERACIONAL 1.3 — ATINGIR 65% DE SUCESSO ESCOLAR	12
OBJETIVO OPERACIONAL 1.4 — AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: ATINGIR 41% DE DOCENTES ETI DOUTORADOS E DOCENTES ETI COM TÍTULO DE ESPECIALISTA	13
B — INVESTIGAÇÃO.....	15
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 — PROMOVER UMA CULTURA DE INVESTIGAÇÃO APLICADA	15
OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 — FOMENTAR A CONCRETIZAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO	15
C — INTERNACIONALIZAÇÃO	18
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 — PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO INCREMENTANDO A MOBILIDADE DE DOCENTES E DISCENTES. 18	
OBJETIVO OPERACIONAL 3.1 — PROMOVER A PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.....	18
OBJETIVO OPERACIONAL 3.2 — AUMENTAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL DE DOCENTES E DE FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES	20
D — COMUNIDADES.....	22
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 — INCREMENTAR A RELAÇÃO COM A SOCIEDADE	22
OBJETIVO OPERACIONAL 4.1 — AUMENTAR O NÚMERO DE PARCERIAS EXTERNAS AO NÍVEL CULTURAL, TECNOLÓGICO, SOCIAL E ECONÓMICO EM 10%	22
OBJETIVO OPERACIONAL 4.2 — AUMENTAR O NÚMERO DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	23
OBJETIVO OPERACIONAL 4.3 — AUMENTAR O NÚMERO DE PROJETOS AO CONCURSO POLIEMPREENDE	23
E — GESTÃO.....	24
OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 — CONSOLIDAR O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE	24
OBJETIVO OPERACIONAL 5.1 — ACREDITAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE DO IPL JUNTO DA A3ES.....	24
OBJETIVO OPERACIONAL 5.2 — MELHORAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO.....	25
OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 — MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO.....	25
OBJETIVO OPERACIONAL 6.1 — AUMENTAR A COBERTURA DE RECEITAS PRÓPRIAS NO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO.....	26
OBJETIVO OPERACIONAL 6.2 — DIMINUIÇÃO DA DESPESA TOTAL.....	27
4. RECURSOS	30
RECURSOS HUMANOS	30
5. CONCLUSÕES.....	32

INTRODUÇÃO

Neste documento, apresentam-se os objetivos estratégicos da Escola Superior de Comunicação Social, que enquadrarão também os objetivos operacionais e as ações a concretizar em 2015 para os cumprir, tendo como referência o Plano Quadrienal do IPL para 2102/2015 e respetivo QUAR. Em termos procedimentais, cumpre também o disposto no Regimento do Conselho de Representantes da ESCS.

1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Superior de Comunicação Social constitui hoje uma instituição nacionalmente reconhecida e de referência com elevados níveis de qualidade no ensino e na investigação nas várias áreas da Comunicação.

Visão:

Continuar com um percurso que visa posicionar a ESCS como uma instituição de referência captando os alunos de maior potencial e formando profissionais de excelência.

Missão:

A ESCS tem como missão ser uma instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da comunicação a nível nacional e internacional, utilizando os mais elevados padrões de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Da sua identidade constam valores fundamentais de Inovação, Exigência, Interdisciplinaridade e Cidadania. Inovação, que se conjuga com interdisciplinaridade e rigor, no ensino e na investigação. Exigência, que está sempre presente na avaliação e permanente busca de aperfeiçoamento. Cidadania, que significa responsabilidade social e participação.

Desenvolve cursos de Audiovisual e Multimédia (licenciatura e mestrado), de Jornalismo (licenciatura e mestrado), de Publicidade e Marketing (licenciatura e mestrado), de Relações Públicas e Comunicação Empresarial (licenciatura) e de Gestão Estratégica de Relações Públicas (mestrado). Os cursos visam uma formação profissional, científica e de responsabilidade social.

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

O sucesso dos cursos pode ser comprovado por indicadores da procura, como de candidaturas para os cursos de licenciatura do regime diurno (número cerca de dez vezes superior ao do número de vagas), de mestrado (praticamente todas as vagas preenchidas em todos os cursos) e, sobretudo, do mercado de trabalho, perante a qualidade da formação oferecida, que reflete bem os princípios orientadores da Escola.

O atual quadro de crise económica e os cortes orçamentais associados, constituem um forte constrangimento ao desenvolvimento da ESCS, impedindo a abertura de concursos para a contratação de docentes e funcionários, limitando a política de atualização tecnológica, sem esquecer o potencial acréscimo de abandono escolar e de incumprimento do pagamento de propinas por parte de alunos com maiores dificuldades.

Apesar desses riscos, a ESCS procurará manter o seu atual posicionamento, na expectativa de avaliação positiva dos cursos de Audiovisual e Multimédia e do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (IPL) por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), com vista a melhor cumprir a sua missão como instituição de referência, nacional e internacional, no ensino e investigação na sua área.

2. ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES

Constatamos que o posicionamento da ESCS como uma instituição de ensino superior na área da comunicação que aposta na componente aplicada dos cursos, na combinação de docentes de pendor académico com docentes que são, simultaneamente, profissionais de relevo nas áreas de formação da ESCS, apoiados num forte pendor tecnológico, tem contribuído para a sua notoriedade. Neste sentido, entendemos que, no atual contexto social e económico, poderão ser encaradas as seguintes oportunidades e ameaças:

- a) Creditação do Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL e conseqüentemente da ESCS pela A3ES poderá permitir uma visão mais cuidada e pormenorizada do funcionamento de toda a escola. Na realidade, este processo obriga-nos a uma maior transparência e ao envolvimento de todos os atores da ESCS, à conformidade e controlo de procedimentos e à melhoria contínua de todos os processos;
- b) Tirar partido da crescente tendência das empresas em se associarem às intuições de ensino superior para realização de parcerias, e, deste modo, continuar a investir nos protocolos com empresas e organizações que contemplem a investigação aplicada em comunicação;
- c) Aproveitar a atual tendência do mercado (jovens que procuram uma colocação; jovens profissionais; e outros profissionais que procuram aprofundar conhecimentos, ou uma reconversão profissional) para a frequência de cursos de pós-graduação e de *soft skills*;
- d) Aumento da procura de instituições de ensino superior nacionais, onde se inclui a ESCS, por alunos estrangeiros em programas de mobilidade;
- e) Novo estatuto do estudante internacional, que nos irá permitir atrair estudantes estrangeiros (a ESCS, através do IPL, irá candidatar-se ao programa de atração de estudantes internacionais que acedem ao ensino superior português nos termos do Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março).

AMEAÇAS

Com a crise financeira, económica e social em que nos encontramos, admite-se:

- a) Decréscimo orçamental e restrições legais, por parte do Estado, que comprometem a política de recrutamento e de evolução na carreira do pessoal docente e não docente; a atualização e manutenção do parque tecnológico da Escola; a manutenção do edifício; e o apoio a atividades de investigação;
- b) Instabilidade e imprevisibilidade nas políticas de ensino superior e consequente desvalorização social do ensino politécnico;
- c) Redução de candidatos ao ensino superior, algo que poderá atingir os cursos de licenciatura da ESCS e também os mestrados;
- d) Aumento do incumprimento do pagamento das propinas por parte dos alunos;
- e) Acréscimo do abandono escolar;
- f) Retração do mercado da comunicação/redução da empregabilidade.

PONTOS FORTES

Apesar de todas as dificuldades com que nos temos deparado, poderão ser encarados os seguintes pontos como fortes:

- a) O posicionamento e a notoriedade da ESCS continua a atrair, ainda, um elevado número de candidatos, particularmente nas licenciaturas. A ESCS é um dos estabelecimentos de ensino superior com grande procura ao nível da formação graduada, tendo registado, no ano letivo 2013/2014, e para a 1.ª fase, 2728 candidatos para um total de 330 vagas, e 1103 candidatos para as vagas residuais de 2.ª fase que não foram preenchidas na 1.ª fase. Também em alguns dos mestrados, o número de candidatos excede as vagas oferecidas;
- b) Elevado Índice de Satisfação da Procura. A ESCS é uma das instituições nacionais da área da comunicação que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação da Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1.ª opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecido para cada um dos seus cursos;

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

- c) Entrada em funcionamento dos novos planos de estudos das licenciaturas como forma de dar resposta à inovação científica e ir ao encontro das tendências de mercado;
- d) Aumento da qualificação do corpo docente. A ESCS dispõe de um corpo docente cada vez mais qualificado em virtude da conclusão, por parte de vários docentes, dos seus processos de doutoramento. De destacar a combinação de docentes de pendor académico com docentes que são, simultaneamente, profissionais de relevo nas áreas de formação da ESCS;
- e) Qualidade do ensino. A ESCS caracteriza-se por privilegiar um tipo de ensino de cariz teórico-prático, que cria no recém-licenciado a aptidão para se iniciar no mercado de trabalho de imediato;
- f) O envolvimento da comunidade escolar em parcerias/ações externas que promovem a qualidade dos cursos;
- g) A disponibilidade de docentes e funcionários para apoio aos alunos fora de aulas;
- h) Tecnologia ao serviço do ensino. A ESCS dispõe ainda de meios tecnológicos que diferenciam a sua oferta formativa face a outros estabelecimentos de ensino superior na área;
- i) Prestígio institucional. A ESCS é procurada pelas mais diversas instituições para se associar em protocolo de colaboração para a realização de projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação e na concretização de planos de estágios profissionais.

PONTOS FRACOS

Em termos competitivos, e apesar das vantagens acima enunciadas, a ESCS debate-se com alguns problemas, nomeadamente:

- a) Limitações de espaço do edifício que impossibilitam a realização de outras atividades a par das aulas;
- b) A taxa de desemprego da ESCS é, simultaneamente, superior ao nível de desemprego do IPL e à taxa geral de desemprego nos licenciados dos últimos cinco anos inscritos nos centros de emprego;
- c) Escassez de pessoal não docente no apoio ao funcionamento dos cursos (nomeadamente nas áreas administrativas);
- d) Alguma indefinição das linhas de investigação na ESCS;

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

- e) Reduzido intercâmbio de docentes com universidades estrangeiras;
- f) Oferta limitada de unidades curriculares em inglês para estudantes Erasmus;
- g) Dificuldade em consolidar a atividade do Gabinete de Apoio à Investigação.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

Objetivos e Estratégia:

De forma a garantir o cumprimento da missão da Escola, procuraremos promover a necessária adequação dos recursos à prossecução das políticas e estratégias definidas.

Procuraremos desenvolver ações que permitam melhorar os indicadores de ensino; fomentar uma cultura de investigação aplicada; incrementar a internacionalização e a mobilidade de docentes e discentes; reforçar a relação com a sociedade; acreditar o Sistema de Garantia da Qualidade (IPL) e manter o equilíbrio financeiro, nomeadamente através da angariação de receitas adicionais, dentro da legislação em vigor e velar pelo equilíbrio da distribuição das verbas de forma a conseguir um correto e adequado apoio às atividades letivas e de investigação.

Os objetivos estratégicos para o ano de 2015 foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados, estando inscritos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do IPL e adaptados à realidade da nossa Escola.

Foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

1. OE 1 – Melhorar os indicadores de ensino;
2. OE 2 – Promover uma cultura de investigação aplicada;
3. OE 3 – Promover a Internacionalização incrementando a mobilidade de docentes e discentes;
4. OE 4 – Incrementar a relação com a sociedade;
5. OE 5 – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade;
6. OE 6 – Manter o equilíbrio financeiro.

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

A — ENSINO

A ESCS prevê atingir o número de 1445 alunos inscritos no ano letivo 2014/2015. Para se chegar a este número tivemos em conta o preenchimento total das vagas fixadas. De notar que foi considerada uma taxa de abandono de 10% em média para todos os anos do 1.º ciclo e de 40% para o 2.º ciclo de formação e uma taxa de sucesso escolar/conclusão de curso de 66% para as licenciaturas e de 47% para os mestrados.

	Vagas iniciais fixadas para 2014/15	ANO LETIVO 2013/2014			Taxa de aband. prevista 2013/14	Previsão de aband. em 2013/14	Taxa diplom. prevista para 2013/14	Previsão alunos diplom. em 2013/14	Previsão alunos transitam para 2014/15	Vagas iniciais fixadas para 2014/15	Previsão inscritos 1.º vez 1.º ano 2014/15	Previsão Total alunos inscritos 2014/15	
		MATRICULADOS											
		1ª vez 1º ano	Ultimo ano	TOTAL									
Licenciatura	PM	60	74	94	254	0,1	19	0,66	62	173	72	72	245
	RPCE	60	72	96	244	0,1	18	0,66	63	163	72	72	235
	JORN	60	69	83	221	0,1	17	0,66	55	150	72	72	222
	AM	90	104	90	281	0,1	22	0,66	59	199	108	108	307
	PM (PL)	30	38	21	98	0,1	8	0,66	14	76	36	36	112
	RPCE (PL)	30	31	6	75	0,1	7	0,66	4	64	36	36	100
	JORN (PL)		0	5	10	0,1	1	0,66	3	6	0	0	6
	AM (PL)		0	14	19	0,1	1	0,66	9	9	0	0	9
Mestrado	PM	30	34	31	66	0,40	21	0,47	15	31	30	30	61
	GERP	30	24	26	50	0,40	15	0,47	12	23	30	30	53
	JORN	30	17	19	35	0,40	10	0,47	9	16	30	30	46
	AM	30	26	17	43	0,40	14	0,47	8	21	30	30	51
TOTAL	450	489	502	1396		153		314	929	516	516	1445	

Quadro 1 – Mapa de previsão de discentes em 2014/15

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 1 — MELHORAR A QUALIDADE DE ENSINO

Para 2015, pretende-se melhorar a qualidade de ensino tendo em conta quatro aspetos: acreditação pela A3ES de toda a formação de 1.º e 2.º ciclos da ESCS; aumento do número de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura; incremento do sucesso escolar e qualificação do corpo docente.

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 — ACREDITAÇÃO DE TODA A FORMAÇÃO DE 1.º E 2.º

CICLOS DA ESCS

Após a conclusão com sucesso (creditação máxima por cinco anos) dos processos de avaliação dos cursos de licenciatura e mestrado nas áreas da Publicidade e Marketing, de Relações Públicas e de Jornalismo, pela agência de avaliação A3ES (iniciados em 2012), pretende-se, também, que os cursos da Licenciatura em Audiovisual e Multimédia e do Mestrado em Audiovisual e Multimédia obtenham cinco anos de acreditação, em resultado da auditoria da Agência A3ES.

Para tal, serão orientados todos os esforços da comunidade académica para que, numa primeira fase, se cumpram com sucesso os processos de autoavaliação e, numa segunda fase, a avaliação propriamente dita pela comissão de avaliação externa.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 — AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ALUNOS COLOCADOS

EM 1.ª OPÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA FACE AO ANO ANTERIOR E

PREENCHIMENTO TOTAL DAS VAGAS DOS MESTRADOS

A ESCS tem vindo a manter um elevado número de candidatos que escolhem a ESCS e os seus cursos como 1.ª opção, apesar de no ano letivo atual (2013/14) esta percentagem ter diminuído ligeiramente, como se pode avaliar nos quadros seguintes.

Fazemos notar que para esta ligeira diminuição percentual também contribuiu o aumento do número de alunos que entraram no 1.º ano (370 em 2012/13 e 389 em 2013/14), particularmente no curso de Audiovisual e Multimédia (74 em 2012/13 e 104 em 2013/14).

	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
Total ESCS	57%	51%	55%	58%	55%
JORN	54%	49%	63%	66%	72%
PM	66%	71%	81%	71%	68%
AM	65%	74%	68%	75%	65%
RPCE	43%	29%	51%	55%	48%
RP-PL		32%	54%	24%	20%
PM-PL		19%	17%	26%	13%
AM-PL			19%		
JORN-PL			40%		

Quadro 2 – Evolução do número de candidatas em 1.ª opção da ESCS

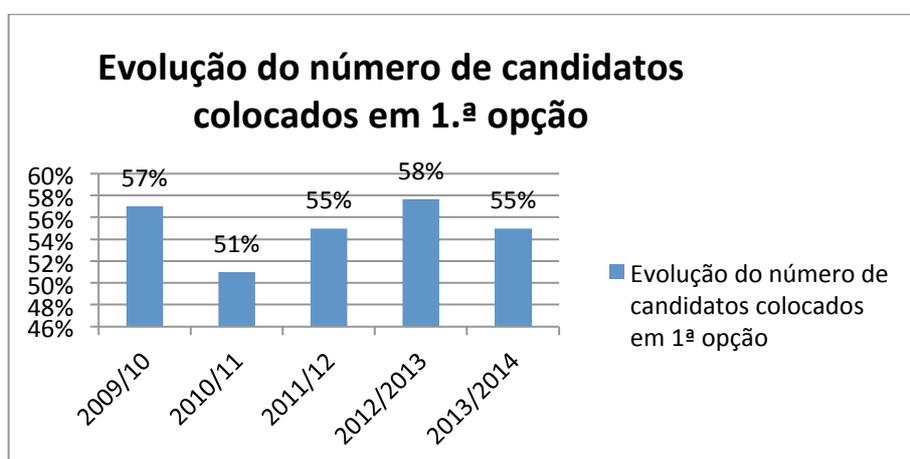


Figura 1 – Evolução do número de candidatas em 1.ª opção da ESCS

Para atingir estes objetivos de elevar o número (percentagem) de candidatas que escolhem a ESCS e como 1.ª opção, e preencher, obviamente, a totalidade das vagas, contribuirá, em nosso entender, a creditação máxima dos cursos pela A3ES, a entrada em funcionamento dos novos planos de estudos da licenciatura, a par da estratégia de comunicação (em preparação) que ligará a ESCS às escolas secundárias, não só para a sua própria promoção, mas também para captar os estudantes com elevado potencial. Esta estratégia poderá passar pela criação de eventos na ESCS, ou nas próprias escolas secundárias, para além da presença em eventos destinados à promoção das instituições de ensino superior, como a Futurália.

Relativamente aos mestrados, a ESCS tem verificado o preenchimento da quase totalidade das 120 vagas dos quatro cursos. Todavia, no ano 2013/14 observou-se uma diminuição de candidatas, e

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

apesar deste número superar as vagas, observou-se que três cursos (AM, GERP e Jornalismo) não preencheram a totalidade das vagas.

Unidade Orgânica	Designação do curso	N.º de vagas fixadas	N.º de candidatos	N.º de colocados	N.º de inscritos 1.º Ano 1.ª Vez
ESCS	Audiovisual e Multimédia	30	42	33	26
	Gestão Estratégica das Relações Públicas	30	28	29	24
	Jornalismo	30	32	30	17
	Publicidade e Marketing	30	71	35	34

Quadro 3 – N.º de candidatos colocados nos Mestrados

Esta matéria é de grande preocupação e reflexão para o futuro da ESCS. No que concerne à divulgação, no presente ano houve um reforço da comunicação/publicidade no jornal Expresso, no *site* Carga de Trabalhos, no Google Adwords e Facebook, para além da intensificação nos canais do *Facebook*, *Twitter* e *YouTube*.

Mesmo tendo em conta esta situação o nosso objetivo é o de preencher a totalidade das vagas destes cursos.

Para tal, contribuirá, também, a acreditação máxima dos cursos pela A3ES. Do ponto de vista comunicacional, será dada continuidade à consolidação da estratégia de comunicação de *social media*, em que a dinâmica dos canais do *Facebook*, do *Twitter* e do *YouTube* tem permitido o crescimento do número de fãs/seguidores e um elevado nível de *engagement*/envolvimento entre a Escola e os seus *stakeholders*.

Continuaremos a dar atenção às campanhas de publicidade no jornal Expresso, no *site* Carga de Trabalhos, no Google Adwords e Facebook, nas épocas que antecedem as candidaturas, para além da comunicação institucional com ex-alunos e empresas, partindo das nossas *mailing lists*.

Esta estratégia aplica-se à divulgação de outras formações pós-graduada ou de *soft skills*.

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

OBJETIVO OPERACIONAL 1.3 — ATINGIR 65% DE SUCESSO ESCOLAR

Como se pode observar nos quadros seguintes, no ano letivo 2012/13, a ESCS aumentou o número de alunos diplomados (licenciatura e mestrado). Todavia, a taxa de sucesso escolar geral apresenta uma diminuição face ao ano anterior. Como a fórmula de cálculo relaciona o n.º de diplomados no ano em causa com o n.º de alunos que entraram na ESCS dois anos antes, esta redução deveu-se ao facto de no ano letivo 2010/11 a ESCS ter aumentado o número de alunos de licenciatura que entraram na ESCS pela primeira (339 em 2010/11 e 286 em 2009/10). Tal compreende a entrada em funcionamento dos cursos pós-laborais.

De notar, ainda, que a redução desta taxa de sucesso escolar incidiu nas licenciaturas, mas, em contrapartida, aumentou nos mestrados.

Geral	2010/11	2011/12	2012/13
1 – n.º de alunos diplomados ano n	213	260	276
2 – n.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1/n-2	388	396	449
3 – Indicador = $(1/2)*100$	55%	66%	61%

Quadro 4 – Evolução da taxa de sucesso da ESCS

Licenciatura	2010/11	2011/12	2012/13
1 – n.º de alunos diplomados ano n	170	218	224
2 – n.º alunos inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-2	292	286	339
3 – Indicador = $(1/2)*100$	58%	76%	66%

Quadro 5 – Evolução da taxa de sucesso de licenciatura

Mestrado	2010/11	2011/12	2012/13
1 – n.º de alunos diplomados ano n	43	42	52
2 – n.º alunos inscritos 1º ano 1ª vez, ano n-1	96	110	110
3 – Indicador = $(1/2)*100$	44%	38%	47%

Quadro 6 – Evolução da taxa de sucesso de mestrado

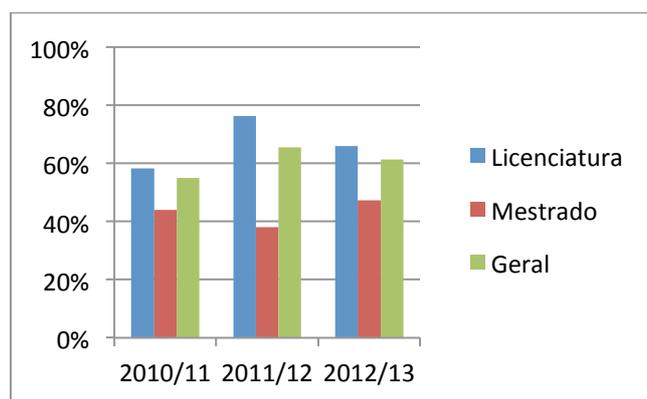


Figura2 – Evolução do sucesso escolar

Para atingir o objetivo proposto de aumentar a taxa de sucesso escolar, devemos nos centrar na qualidade do ensino ministrado na ESCS e na sua avaliação. Para tal, contribuirá, certamente, o aperfeiçoamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS, ao nível dos inquéritos incidindo sobre o tipo de ensino, o interesse das matérias, o funcionamento das aulas, dos serviços e da ESCS, em geral. Particularmente os inquéritos sobre docentes incidirão sobre o grau de exigência, a assiduidade e pontualidade, a capacidade de relacionar a disciplina com os objetivos do curso, a explicitação das regras de avaliação, a clareza de exposição, a preparação científica manifestada, a disponibilidade e apoio fora das aulas, a relação com os alunos, de modo a permitir compreender o estado do funcionamento e a articulação dos docentes e unidades curriculares.

Serão mantidas as reuniões periódicas das Comissões Pedagógicas, as reuniões com o Presidente do Conselho Pedagógico e serão formalizadas as reuniões semestrais dos Diretores de Curso com todos os docentes, de modo a avaliar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados.

Pretende-se, deste modo, identificar os problemas para definir estratégias pedagógicas que contribuam para a redução da taxa de insucesso.

É, também, nosso objetivo manter a organização das jornadas pedagógicas destinadas a docentes.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.4 — AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: ATINGIR 41% DE DOCENTES ETI DOUTORADOS E DOCENTES ETI COM TÍTULO DE ESPECIALISTA

Atualmente a Escola tem 31% de docentes ETI com o grau de Doutor e Título de Especialista. As perspectivas neste domínio são animadoras dado que se prevê, até final de 2015, que esta taxa se

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

eleve para 42%, uma vez que vários/as colegas concluirão os seus trabalhos de doutoramento ao abrigo do programa PROTEC e outros requererão provas para obtenção do título de especialista.

Para que mais docentes obtenham o seu grau de doutoramento, é objetivo manter o protocolo criado com o ISCTE no âmbito do doutoramento em Ciências da Comunicação.

A tabela e a figura abaixo mostram essa evolução.

	2013	Jun/14	2015
Doutorados ETI	21,97%	26,92%	35,62%
Especialistas ETI	2,76%	4,64%	6,71%
Doutorados + Especialistas ETI	24,73%	31,56%	42,33%

Quadro 7 – Evolução da qualificação do corpo docente

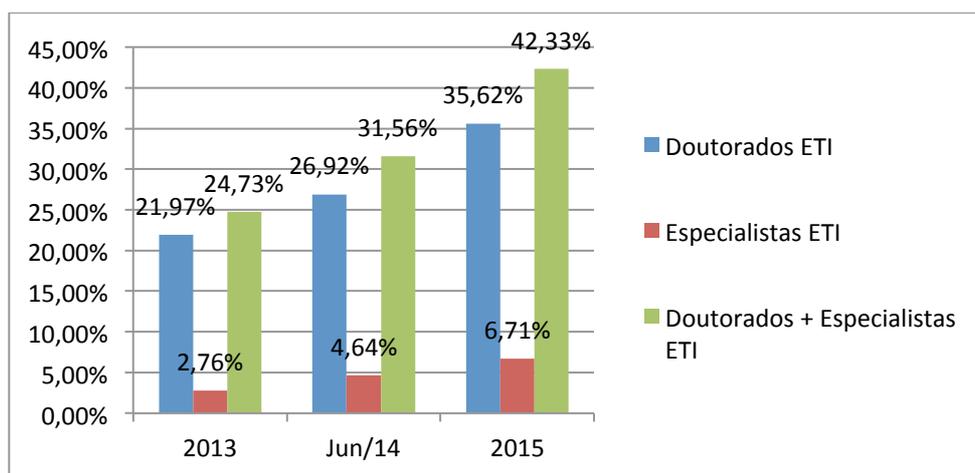


Figura 3 – Evolução da qualificação do corpo docente

O quadro seguinte referente à evolução do número de docentes doutorados mostra-nos que a ESCS passará a ter 35% de docentes em ETI com o grau de doutor.

Evolução do n.º de Doutorados	2013		Junho de 2014		2015	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes Doutorados	17,5	22	20	22	26	26
2 – Total de Docentes	79,65	140	74,3	118	73	111
3 = 1/2*100	21,97%	15,71%	26,92%	18,64%	35,62%	23,42%

Quadro 8 – Evolução do número de doutorados

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

Face à relevância da existência de profissionais de elevada competência no corpo docente da ESCS, a direção da ESCS e os diretores de curso têm vindo a sensibilizar os docentes com estes atributos para requerem provas para a obtenção do título de especialista. Neste momento, a ESCS conta com 6 docentes titulados e outros dois docentes aguardam pela marcação das provas.

Evolução do n.º de docentes com título de especialista	2013		Junho de 2014		2015	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes	2,2	4	3,45	6	4,9	8
2 – Total de Docentes	79,65	140	74,3	118	73	111
3 = 1/2*100	2,76%	2,86%	4,64%	5,08%	6,71%	7,2%

Quadro 9 – Evolução do número de docentes com título de especialista

B — INVESTIGAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 — PROMOVER UMA CULTURA DE INVESTIGAÇÃO APLICADA

Um dos aspetos marcantes da atividade dos institutos politécnicos tem vindo a ser o reforço da investigação de cariz aplicado, sendo uma das áreas em que a ESCS tem de investir, explorando a interdisciplinaridade, a inovação, a exigência, o rigor, visando cumprir os padrões da A3ES relativamente a esta atividade.

Considerando que a A3ES valoriza, também, a participação ou a colaboração dos docentes no desenvolvimento de trabalhos de natureza profissional de alto nível, a ESCS deve reforçar as parceria com entidades externas, com vista a favorecer o incremento de produção científica aplicada e de publicações relevantes.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 — FOMENTAR A CONCRETIZAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Este objetivo será aferido tendo em conta dois indicadores: projetos com financiamento externo/parceria com empresas e o número de registos no repositório científico do IPL.

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

Apresentação de três projetos com financiamento externo/parceria com empresas

Para se atingir este objetivo procurar-se-á:

- Realizar um levantamento, em colaboração com o Conselho Técnico-Científico, das competências, interesses científicos e áreas de conhecimento de cada docente, com o objetivo de criar equipas de investigação que possam concorrer a projetos;
- Incentivar a apresentação de projetos de investigação, em conjunto com o Conselho Técnico-científico e o ICML, concertando os saberes das áreas científicas e alguns dos rumos tomados nos trabalhos de mestrado já realizados;
- Desenvolver parcerias (academia/associações/empresas) para implementação de projetos de investigação aplicada em comunicação, valorizando, deste modo, as atividades de natureza profissional de alto nível;
- Incentivar os docentes a publicar na revista *Comunicação Pública*, agora em versão digital.

Aumentar o número de registos no Repositório Científico

Estão registados, à data atual, 140 obras no repositório científico. Para 2015, pretende-se aumentar em 20% o número de registos da ESCS no Repositório Científico do IPL.

Para tal, iremos divulgar as consultas dos registos e sensibilizar a comunidade académica para a importância de proceder ao registo da sua produção científica e de investigação.

Registos	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Dissertações de Mestrado	15	17	17	54	103
Artigos	14	0	3	0	17
Comunicações	2	8	1	2	13
Materiais Pedagógicos	0	1	1	0	2
Posters	1	1	0	0	2
Tese Doutoramento	0	1	1	0	2
Monografias	1	0	0	0	1
TOTAL	33	28	23	56	140

Quadro 10 – Evolução do número de registo no Repositório Científico

Dissertações de Mestrado	2011	2012	2013	2014	TOTAL
AM	2	0	4	7	13
GERP	7	5	9	14	35
JORN	0	0	2	16	18
PM	6	12	2	17	37
TOTAL	15	17	17	54	103

Quadro 11 – Evolução do número de dissertações de mestrado no Repositório Científico

C — INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 — PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO INCREMENTANDO A MOBILIDADE DE DOCENTES E DISCENTES

Num contexto de globalização e competitividade internacional no ensino superior, em que as instituições são avaliadas pela qualidade da sua investigação, pelos acordos internacionais e número de alunos estrangeiros, a ESCS tem como desafio desenvolver um plano de internacionalização que contemple os programas de cooperação internacional e a mobilidade de discentes, docentes e funcionários não docentes.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.1 — PROMOVER A PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Verifica-se que a ESCS é cada vez mais um destino escolhido por alunos estrangeiros, tendo recebido, em 2013/2014, 102 alunos. Estes alunos são sobretudo oriundos de países europeus (Espanha, Grécia, Turquia, Eslovénia, Lituânia, Finlândia, entre outros). Estes números incluem, também, estudantes em mobilidade de intercâmbio, ao abrigo de convénios bilaterais com instituições brasileiras.

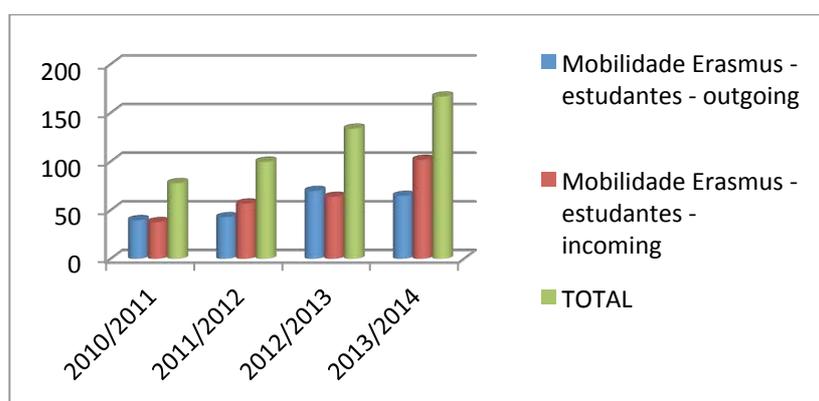


Figura 4 – Evolução da mobilidade Erasmus discentes

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

Mobilidade Erasmus	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	Varição %
Mobilidade Erasmus - estudantes - <i>outgoing</i>	40	43	70	65	-8%
Mobilidade Erasmus - estudantes - <i>incoming</i>	38	57	64	102	37%
TOTAL	78	100	134	167	30%

Quadro 12 – Evolução da mobilidade Erasmus discentes

Para o ano de 2015, pretende-se os seguintes propósitos:

- Aumentar em 5 o número de novos acordos e parcerias, de forma a incrementar o leque de oferta para a mobilidade dos docentes e alunos da ESCS, sendo, todavia, seletivos nas parcerias. De recordar que, neste momento, existem 74 parcerias em vigor com universidades e estabelecimentos de ensino europeus, tal qual se pode observar na figura seguinte.

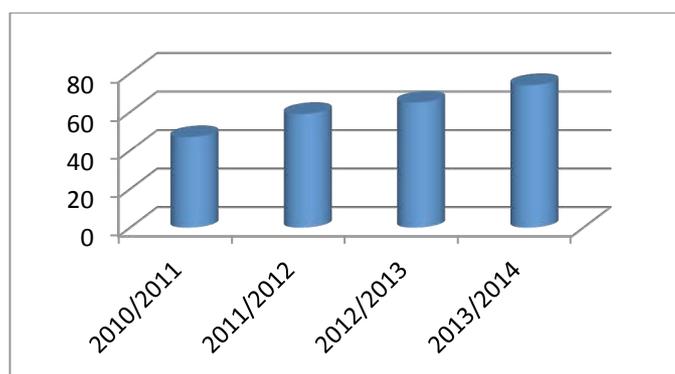


Figura 5 – Evolução do número de acordos e parcerias

Acordos Bilaterais	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	Varição %
Acordos bilaterais - Erasmus	41	53	59	68	13%
Acordos bilaterais - Intercâmbio Brasil	6	6	6	6	0%
TOTAL	47	59	65	74	12%

Quadro 13 – Evolução do número de acordos e parcerias

- Concorrer ao programa de atração de estudantes internacionais de acesso ao ensino superior português no quadro do Decreto-Lei n.º 36/2014;
- Manter o protocolo existente com a Universidade de Cabo Verde, no âmbito da colaboração na Licenciatura em Jornalismo e ampliá-lo ao mestrado;
- Prosseguir, no âmbito do Projeto europeu HEDCOM (*Higher Education in Communication*), a participação na rede internacional *Businet*;

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

- Desenvolver, a partir do Programa Erasmus+, contactos com empresas internacionais, para estágios para recém-graduados e para alunos dos mestrados (KA1);
- Melhorar os processos de integração dos estudantes estrangeiros na ESCS em programas de mobilidade, Erasmus+ ou não, nomeadamente aperfeiçoando a informação disponível em língua inglesa;

Num prazo que ultrapassa o ano de 2015, pretende-se:

- Criar condições para a implementação de um Erasmus Master, no quadro do Programa Erasmus + (KA1) – Diplomas Conjuntos de Mestrado, com duas outras instituições de ensino superior estrangeiras;
- Concorrer a um projeto/parceria com outras instituições de ensino e organizações setoriais no âmbito do programa Erasmus+ para alianças de *conhecimento & competências setoriais* (KA2);

OBJETIVO OPERACIONAL 3.2 — AUMENTAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL DE DOCENTES E DE FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

No que diz respeito aos docentes da ESCS que se deslocam a Universidades Estrangeiras, verificamos que este número tem vindo a crescer de forma lenta, mas consistente, pelo que se prevê que essa situação de crescimento permaneça relativamente a 2014/2015. Deste modo, é objectivo continuar a fomentar a internacionalização do corpo docente, através de parcerias com instituições congéneres e a inserção em programas de mobilidade.

Verifica-se uma tendência geral de crescimento nas mobilidades de pessoal docente e não docente, com expressão mais nítida nos *incoming*. Isso é notório nos docentes *outgoing*, particularmente nos dois últimos anos, e ainda mais evidente o crescimento dos docentes *incoming*, com um claro desequilíbrio a favor dos *incoming*.

No último ano (2013/14), esse desequilíbrio foi menor, o que se explica por uma acentuada redução de docentes *incoming*, havendo que determinar se esse facto corresponde a um factor pontual, de natureza conjuntural, ou a uma tendência, a que convirá dar resposta.

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

Outra das vertentes da internacionalização passa pela mobilidade de funcionários. No ano lectivo de 2013/14, a ESCS recebeu 9 funcionários de instituições parceiras, ao abrigo da semana da mobilidade dos funcionários organizada pelo IPL, em que trocaram experiências com os seus homólogos da ESCS ao nível dos diferentes serviços de Gestão Académica e do Gabinete de Relações Internacionais.

No que diz respeito aos funcionários *outgoing*, a ESCS regista em 2013/14, pela primeira vez, dois funcionários em mobilidade. Apesar de ter recebido quatro candidaturas, prevê-se para 2014/2015 que só possa ser possível duas mobilidades, por falta de verba.

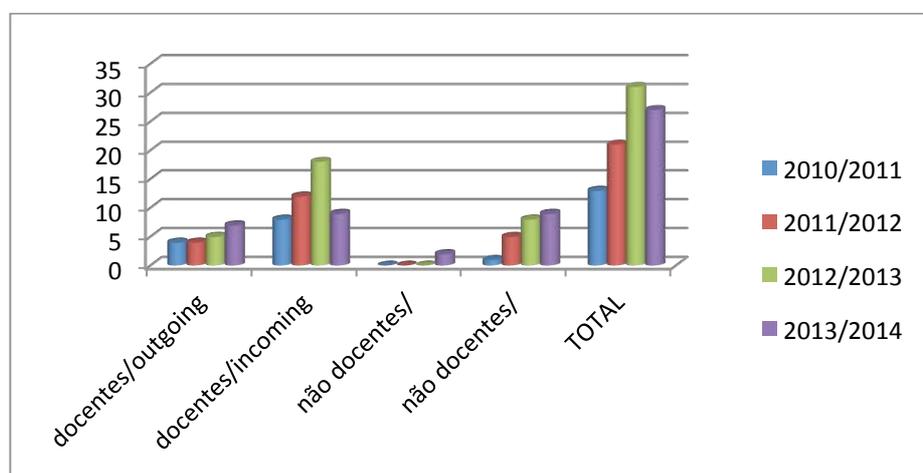


Figura 6 – Evolução da mobilidade docentes e não docentes

Mobilidade Erasmus	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	Variação %
docentes/outgoing	4	4	5	7	29%
docentes/incoming	8	12	18	9	-100%
não docentes/outgoing	0	0	0	2	100%
não docentes/incoming	1	5	8	9	11%
TOTAL	13	21	31	27	40%

Quadro 14 – Evolução da mobilidade docentes e não docentes

D — COMUNIDADES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 — INCREMENTAR A RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

O relacionamento com as diferentes comunidades, de forma a integrar-se, cada vez mais na sociedade, faz cada vez mais parte da missão dos estabelecimentos de ensino superior.

Esta abordagem deve ter em conta a prossecução dos seguintes propósitos: proporcionar experiências de cariz profissional, social e cultural; a empregabilidade dos diplomados; a investigação e a internacionalização.

Outro objetivo prende-se com o desenvolvimento de práticas como melhor circulação e partilha de informação interna, a participação e cidadania envolvendo as diferentes comunidades que constituem a ESCS.

A Escola vai investir em protocolos com empresas e organizações que contemplem, não só a colaboração em projetos de interesse na área da Comunicação, como a criação e lançamento de cursos de pós-graduação com a Ogilvy, em *Branding e Content Marketing*, e com a Associação Portuguesa de Direito Desportivo e o Comité Olímpico de Portugal, em *Inteligência Competitiva e Marketing no Desporto* (esta última com o apoio do *Institute for Competitive Intelligence*), bem como a concretização de planos de estágios profissionais regidos pelo Decreto-Lei n.º 66/2011 de 1 de junho.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.1 — AUMENTAR O NÚMERO DE PARCERIAS EXTERNAS AO NÍVEL CULTURAL, TECNOLÓGICO, SOCIAL E ECONÓMICO EM 10%

A ESCS tem desenvolvido um conjunto apreciável de parcerias com empresas e organizações, proporcionando experiências em contexto profissional aos nossos alunos. O tipo de competências adquirido (incluindo *soft skills*) tem-se revelado fundamental na entrada para o mercado de trabalho dos alunos que participam neste tipo de projetos. Em 2013, foram assinados 11 protocolos e até agora, em 2014, foram assinados 7 novos protocolos, sendo que a maioria dos protocolos

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

anteriormente assinados continuam em vigor e vão dando origem a novos projetos. A ESCS tem 57 protocolos em vigor, sendo objetivo para 2015 o aumento em 10% do número destes protocolos.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.2 — AUMENTAR O NÚMERO DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

Tendo sido implementada em 2013 uma plataforma de estágios que permite aos alunos e às empresas terem uma relação mais direta e eficaz, verifica-se que o número de registos aumentou de forma muito significativa. Este aumento pode dever-se ao facto de que o registo das empresas passou a ser efectuado pelo gabinete de estágios na sequência do contacto das empresas.

Registos na Plataforma de Estágios	2013	2014	Variação %	2015	Variação %
Alunos registados	182	441	59%	529	20%
Empresas registadas	21	185	89%	212	15%

Quadro 15 – Evolução dos registos na plataforma de estágios

Podemos prever que, para o próximo ano, iremos aumentar em 20% o número de alunos inscritos e em 15% o número de empresas que pretende oferecer estágios aos alunos da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.3 — AUMENTAR O NÚMERO DE PROJETOS AO CONCURSO

POLIEMPREENDE

Não tendo havido candidaturas de alunos da ESCS ao concurso Poliempreende no ano 2014, pretende-se sensibilizar os alunos para o desenvolvimento de pelo menos um projeto.

E — GESTÃO

A atual gestão do ensino superior impõe às instituições uma gestão racional dos recursos, humanos e materiais. Todavia, o modelo adoptado em Portugal assenta em tomadas de decisão extremamente burocratizadas e hierarquizadas, que se contrapõem a uma gestão dinâmica, gestão que exige respostas rápidas.

Tendo em conta essas condicionantes, o objetivo de ser competitivo implica dar resposta nas áreas académica, da qualidade, da tecnologia, da comunicação e da gestão de recursos humanos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 — CONSOLIDAR O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

OBJETIVO OPERACIONAL 5.1 — CREDITAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE DO IPL JUNTO DA A3ES

A ESCS tem tido um papel muito ativo na certificação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade do IPL em geral pela A3ES, (aliás, a ESCS foi a Unidade Orgânica escolhida pelo IPL para corporizar a vertente de ensino e aprendizagem no SIGQ aquando a visita da A3ES ao IPL), pelo que é nosso objetivo contribuir para a certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL, particularmente na aplicação de todo um conjunto de mecanismos de autoavaliação das atividades pedagógicas, da oferta formativa, do desempenho dos discentes, pessoal docente e não docente e dos serviços da ESCS.

Deste modo, é nosso objetivo incrementar o desenvolvimento de uma cultura de qualidade em todos os intervenientes no processo educativo na ESCS, de modo a haver um maior envolvimento da comunidade académica, sobretudo dos estudantes, nos vários momentos de avaliação do funcionamento dos cursos.

É, também, nosso objetivo incrementar a formalização dos processos e a divulgação formal da informação institucional.

Recordamos que na ESCS todas estas tarefas são realizadas no âmbito do Gabinete de Apoio à Qualidade em conjunto com o Conselho Pedagógico.

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

OBJETIVO OPERACIONAL 5.2 — MELHORAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

É nosso objetivo que a população servida pelos serviços da ESCS (alunos e docentes) tenha um grau de satisfação elevado. Para atingir este objetivo, a Direção e as responsáveis pelos serviços têm vindo a dar o máximo de informação aos/às funcionários/as para responderem, eficazmente e dentro dos preceitos regulamentares e legais, a todas as questões.

Para avaliar este objetivo, recorreremos aos dados dos questionários efetuados aos alunos e docentes.

Será, ainda, objetivo cumprir o plano de formação do pessoal não docente, de forma que a sua atuação seja, não só eficaz, como geradora de confiança nos alunos e docentes.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 — MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO

A manutenção do equilíbrio financeiro continua a ser um objetivo estratégico da Escola. Contudo, atualmente, é cada vez mais difícil elaborar uma previsão financeira e conseguir executá-la em pormenor, já que os pressupostos alteram constantemente por imposições legais, ou pela necessidade de fazer ajustamentos a essas imposições.

Veja-se o que aconteceu em 2014. Foi elaborado um Plano de Atividades com reduções orçamentais nas diversas rubricas relativamente a 2013. Entretanto, e após a aprovação do plano, o Orçamento de Estado estabeleceu que as reduções se aplicariam a vencimentos acima dos 675€, o que obrigou a refazer todo o planeamento orçamental. Em junho último, e como é público, as reduções orçamentais são consideradas inconstitucionais e os vencimentos passaram a ser pagos na totalidade.

Outra face destas alterações é o facto do reforço/ajuste do orçamento não ter vindo a acompanhar a necessidade de aplicar estas medidas, nem no momento, nem em valor, tornando difícil a gestão de tesouraria mensal. Por exemplo, o corte que a Escola sofreu em 2014 foi superior à redução de vencimentos e até ao momento nada se sabe do reforço necessário para assegurar os vencimentos.

Nesta situação de incerteza, as previsões para 2015 têm como base o cenário atual em que não há cortes nos vencimentos.

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

OBJETIVO OPERACIONAL 6.1 — AUMENTAR A COBERTURA DE RECEITAS PRÓPRIAS NO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

Para este objetivo, contribuirá o peso da receita própria na cobertura da despesa e a taxa de variação do valor das receitas próprias com o OE, em que se estabeleceu uma meta de 37% e de 4,5%, respetivamente.

Ao nível das receitas próprias, prevê-se um aumento de cerca de 71.547 euros relativamente ao ano anterior.

Para apurar este valor, foram considerados os seguintes pressupostos:

- Número de alunos previsto para 2014/2015: 1445;
- O valor de propina previsto (ainda não aprovado em Conselho Geral do IPL): 1.068,92€;
- Face ao histórico da dívida de propinas, e tendo em conta a taxa de abandono, foi abatido cerca 40.000€ à previsão de receita de propinas;
- As outras receitas foram calculadas tendo em conta os valores históricos dos últimos dois anos.

Conforme referido, no que respeita ao peso das receitas próprias na cobertura da despesa, prevê-se atingir a meta de 37 % face ao total das verbas da ESCS (OE e RP).

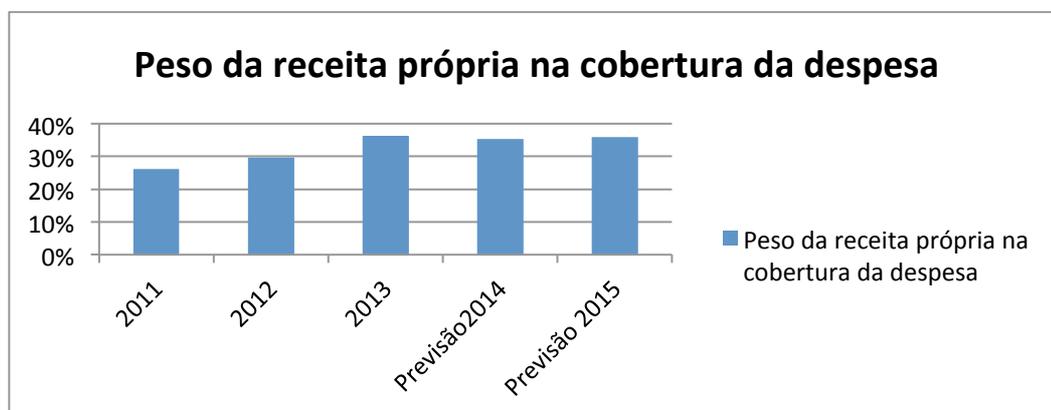


Figura 7 – Evolução da percentagem de receitas próprias no orçamento de funcionamento

	2011	2012	2013	Previsão 2014	Previsão 2015
Receitas Próprias	1.311.832,00	1.292.209,00	1.611.124,45	1.566.635,55	1.638.183,00
Despesa Total	5.011.561,00	4.367.627,90	4.442.385,00	4.446.540,00	4.466.026,00
Peso da receita própria na cobertura da despesa	26%	30%	36%	35%	37%

Quadro 16 - Evolução da cobertura de receitas próprias no orçamento total

	2011	2012	2013	Previsão 2014	Previsão 2015
Receitas Próprias	1.311.832,00	1.292.209,00	1.611.124,45	1.566.635,55	1.638.183,00
Taxa de variação		-1,50%	24,68%	-2,76%	4,57%

Quadro 17 – Taxa de variação de receitas próprias

Para garantir o cumprimento deste objetivo, e atingir ambas as metas definidas, a Escola pretende continuar a apostar nos mecanismos de cobrança de dívida e de “tolerância zero” face ao incumprimento de propinas. Contudo, sensíveis às dificuldades sentidas pelas famílias, e enquadrados no Regulamento de Propinas do IPL, poderão ser ajustados planos de pagamento à situação do aluno, desde que devidamente fundamentados.

Procurar-se-á encontrar outras fontes de receitas, como a que poderá advir das pós-graduações já programadas para 2014/2014, assim como a criação de outro tipo de formações.

OBJETIVO OPERACIONAL 6.2 — DIMINUIÇÃO DA DESPESA TOTAL

Tendo como objetivo atingir uma redução de despesa de dois pontos percentuais, e tendo em conta o impacto que a massa salarial, incluindo encargos com vencimentos, tem na despesa total, faz sentido que a análise deste indicador seja dividida em despesas com o pessoal e outras despesas de funcionamento.

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

Para conseguir uma redução de despesa e uma melhor gestão de recursos humanos ao nível do pessoal docente, foi efetuado, em junho de 2014, um trabalho conjunto entre Direção, coordenações de secções e direções de cursos, que visou elaborar uma distribuição de serviço docente adequada à realidade financeira da ESCS.

Embora esta distribuição já tivesse em conta as unidades curriculares do novo Plano de Estudo, ao nível do 1.º ano, este trabalho incidiu na atribuição de unidades curriculares, deste e de outros anos/semestres letivos, a docentes do mapa da ESCS que têm competências e disponibilidade de horário para tal e que anteriormente eram lecionadas por docentes contratados. Foram, ainda, alterados modos de funcionamento de unidades curriculares, nomeadamente o aumento do número de alunos em algumas aulas laboratoriais, mas apenas, e somente, naquelas em que se lecionem conteúdos de natureza teórica e expositiva, não colocando em causa a sua qualidade. O objetivo visou reduzir alguns contratos de docentes convidados.

Ao nível das outras despesas, desde 2011, que a ESCS tem vindo a renegociar contratos de manutenção e assistência técnica e de serviços. De realçar a diminuição dos custos com a segurança e limpeza (conseguida através da redução do número de funcionários, mas também da redução dos horários da prestação do serviço); do novo concurso para o serviço de cópia e impressão (procurando não só a minimização dos custos, como a melhoria do serviço prestado); da renegociação do serviço de assistência técnica ao estúdio virtual, da redação multimédia e dos laboratórios multimédia; da agência noticiosa Lusa e da Mediamonitor; ou mesmo, a não renovação do contrato de assistência à rede eléctrica.

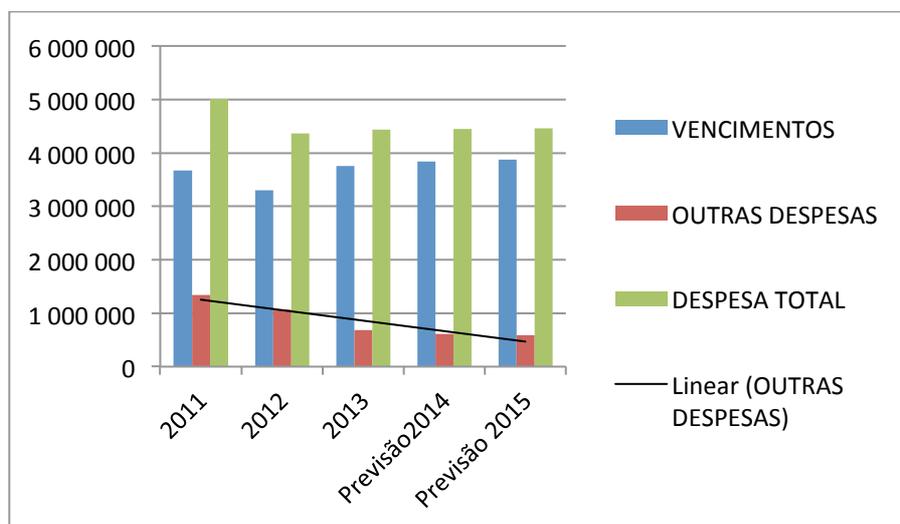


Figura 7 – Evolução do nível de despesa total

TAXA DE VARIAÇÃO DO VALOR DE DESPESA	2011	2012	2013	Previsão 2014	Previsão 2015
VENCIMENTOS	3.669.164	3.295.538	3.753.457,00	3.836.852,64	3.873.410,75
OUTRAS DESPESAS	1.342.397,00	1.072.089,90	688.928,00	609.687,36	592.615,25
DESPESA TOTAL	5.011.561,00	4.367.627,90	4.442.385,00	4.446.540,00	4.466.026,00
Taxa de variação		-12,8%	1,7%	0,1%	0,4%
Taxa de variação - Outras Despesas		-20,1%	-35,7%	-11,5%	-2,8%

Quadro 18 – Evolução do nível de despesa total

4. RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

Atualmente o quadro do pessoal docente da ESCS conta com 118 efetivos, o que corresponde a 74,3 ETI, rácio significativamente abaixo do rácio padrão da Escola (99). Quanto ao pessoal não docente, a ESCS dispõe de 31 trabalhadores, número que se encontra igualmente abaixo do rácio previsto para este grupo (41).

Para o ano 2015, e tendo em conta a reestruturação dos planos de estudo e a distribuição de serviço docente aprovada, prevê-se a necessidade da colaboração de 111 docentes correspondendo a 73 ETIs.

Prevê-se o aumento da percentagem de docentes com uma relação estável com a ESCS, por via da aplicação do disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico e da Lei nº 7/2010, de 13 de Maio.

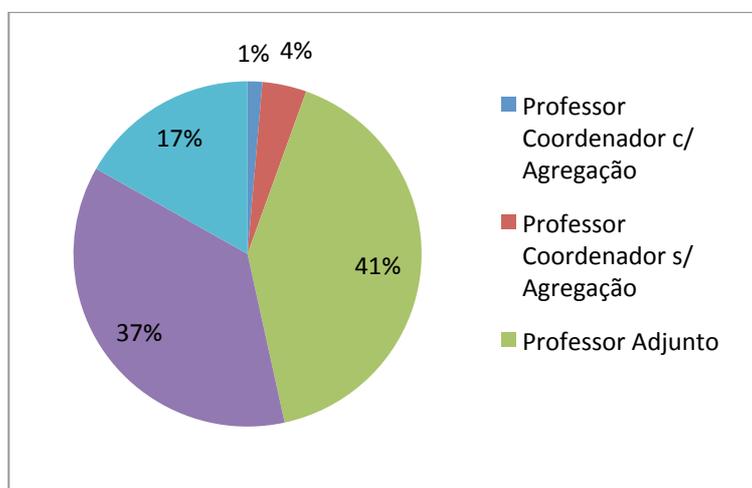


Figura 8 – Pessoal docente por categorias em ETI

	Categorias	Total Efectivos	ETI	%
Docente de carreira por categoria	Professor Coordenador c/ Agregação	1	1	1%
	Professor Coordenador s/ Agregação	3	3	4%
	Professor Adjunto	30	30	41%
Docentes convidados Equiparados por categoria	Equip. Prof. Adjunto/ Prof. Adjunto convidado	51	26,75	37%
	Eq. Assistente/Assistente convidado	26	12,25	17%
Total		111	73	100%

Quadro 19 – Pessoal docente por categorias em ETI

O número de postos previstos no mapa de pessoal não docente não sofrerá grandes alterações face às restrições impostas pela Lei do Orçamento de Estado, pelo que o número de funcionários não docentes deverá continuar o mesmo.

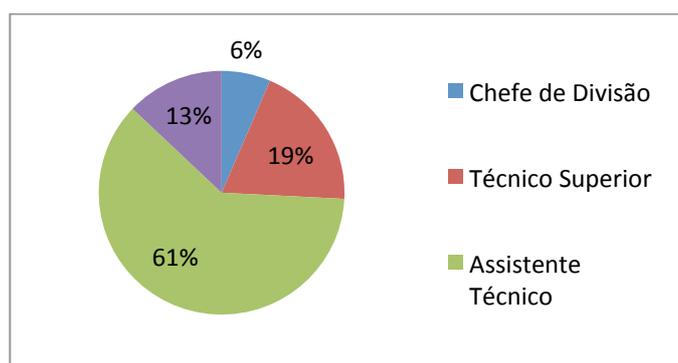


Figura 9 – Pessoal não docente por categorias

Categorias	Total	%
Chefe de Divisão	2	6%
Técnico Superior	6	19%
Assistente Técnico	19	61%
Assistente Operacional	4	13%
Total de Efectivos	31	100%

Quadro 20 – Pessoal não docente por categorias

5. CONCLUSÕES

Para 2015, procurar-se-á continuar com um percurso que visa posicionar a ESCS como uma instituição de referência (porque aposta na componente aplicada dos cursos, na combinação de docentes de pendor académico com docentes, simultaneamente, profissionais de relevo nas áreas de formação da ESCS e num tipo de ensino sustentado por um forte pendor tecnológico), de modo a captar os alunos de maior potencial e formar profissionais de excelência.

Pretendemos a creditação pela A3ES de toda a formação de 1.º e 2.º ciclos da ESCS; o aumento do número de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura; o preenchimento total das vagas; o incremento do sucesso escolar e a melhoria da qualificação do corpo docente de modo a melhorar a qualidade de ensino.

É objetivo investir na investigação de cariz aplicado através da participação ou da colaboração dos docentes no desenvolvimento de trabalhos de natureza profissional de alto nível em parceria com entidades externas.

Devemos aproveitar o novo programa Erasmus+ para criar um plano de internacionalização que contemple a formação (implementação de um Erasmus Master) e os programas de cooperação internacional e a mobilidade de discentes, docentes e funcionários não docentes.

Temos de manter o relacionamento com as organizações da comunidade, com o objetivo de colaborar em projetos de interesse na área da Comunicação, bem como a criação e lançamento de cursos de pós-graduação ou de *soft skills*

Mas no percurso para atingir estas metas, é de prever que se encontrem obstáculos, como o decréscimo orçamental, alterações à legislação, particularmente a que afete a contratação de docentes e funcionários não docentes, ou as aquisições; a instabilidade e imprevisibilidade nas políticas de ensino superior, nomeadamente a que atinja a afetação de vagas para ensino superior nas áreas da comunicação (relacionada com os níveis de empregabilidade); a redução do número de candidatos ao ensino superior, e à ESCS em particular; o aumento do incumprimento do pagamento de propinas e do abandono escolar.

Contudo, tentaremos encarar os obstáculos como desafios e contribuir para o sucesso da ESCS.

Para tal, contribuirão alguns aspetos como o posicionamento e notoriedade da ESCS, o elevado índice de satisfação da procura, a entrada em funcionamento dos novos planos de estudos, o aumento da qualificação do corpo docente, o maior envolvimento da comunidade escolar, a

PLANO DE ATIVIDADES • ANO 2015

disponibilidade de docentes e não docentes para apoio aos alunos fora de aulas e os meios tecnológicos disponíveis.

Por fim, uma palavra de apreço a todos os que contribuíram para a realização deste relatório, num momento em todos somos poucos para as infindáveis exigências, não só para o futuro da ESCS, mas também para o seu quotidiano.